

Cemig orienta consumidores após definição da bandeira amarela e dá dicas para economizar energia

Ter 28 abril

Com a adoção da bandeira tarifária amarela em maio, anunciada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a [Cemig](#) reforça orientações para que os consumidores utilizem a energia de forma consciente e evitem aumento na conta de luz.

A mudança representa um custo adicional de R\$ 1,88 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. De acordo com a Aneel, a medida ocorre em função da redução das chuvas na transição do período chuvoso para o seco, o que diminui a geração hidrelétrica e exige o acionamento de usinas termelétricas, mais caras.

O engenheiro de Eficiência Energética da Cemig, Welhiton Adriano de Castro Silva, destaca que pequenas mudanças no dia a dia podem fazer diferença no consumo.

“O consumo de energia depende, basicamente, da potência dos equipamentos e do tempo de uso. Por isso, ajustes simples na rotina podem reduzir o gasto e evitar aumento na conta ao fim do mês”, afirma.

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias indica mensalmente as condições de geração de energia no país. A bandeira amarela vale para todos os consumidores brasileiros, independentemente da distribuidora.

Confira cinco dicas para economizar energia:

1 - Atenção ao chuveiro

O chuveiro elétrico é um dos principais responsáveis pelo aumento da conta de luz, especialmente em períodos mais frios – como ocorrerá a partir do mês de maio. Reduzir o tempo de banho e utilizar a posição “verão” ou “morno”, quando possível, pode gerar economia de até 30%.

Em uma residência com quatro pessoas, utilizando um chuveiro de 7.200 Watts por 15 minutos diários, o consumo mensal pode chegar a cerca de 220 kWh apenas com esse equipamento.

Uma opção também pode ser a substituição do chuveiro “convencional” (com apenas duas opções de temperatura: verão e inverno; ou morno e quente) por uma ducha eletrônica - uma evolução do chuveiro tradicional. Com ela, o controle de temperatura ocorre de maneira contínua, permitindo o ajuste gradual da temperatura de conforto que deseja para o banho.

2 - Uso correto da geladeira

Evitar abrir a porta com frequência e não armazenar alimentos quentes são medidas importantes

para reduzir o consumo. No período mais frio, também é possível ajustar o termostato para níveis mais baixos.

3 - Use eletrodomésticos com carga máxima

Máquinas de lavar e ferros elétricos devem ser utilizados com o máximo de capacidade possível, reduzindo a quantidade de ciclos e o consumo de energia.

4 - Evite o modo stand-by

Aparelhos em modo de espera continuam consumindo energia e influenciam o aumento do consumo total da residência. Se a tomada do aparelho estiver ao alcance do usuário, opte por desligar os equipamentos dela quando não estiverem em uso (TV, forno micro-ondas, receptores de canais a cabo etc.).

5 - Invista em eficiência

Quando for adquirir novos eletrodomésticos, opte sempre por aqueles com selo Procel A; além disso, substituir lâmpadas convencionais (incandescentes ou fluorescentes compactas) por modelos LED pode gerar economia de até 75% no consumo com iluminação.